



REFLEXÃO

O Santo Padre disse várias vezes: «Deus nunca se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de lhe pedir perdão.»



Por que razão Deus nunca se cansa de nos perdoar?

Porque é Deus, porque Ele é misericórdia, e porque a misericórdia é o primeiro atributo de Deus. É o nome de Deus.

Não existem situações de onde não podemos sair, não somos condenados a afundar-nos nas areias movediças, nas quais quanto mais nos mexemos mais nos afundamos. **Jesus está ali, com a mão estendida, preparado para nos agarrar e para nos tirar da lama, do pecado, até do abismo do mal em que caímos.** Temos apenas de ter consciência do nosso estado, ser honestos connosco e não lamber as nossas feridas. **Pedir a graça de nos reconhecer como pecadores, responsáveis por aquele mal.** Quanto mais reconhecermos que precisamos de ajuda, mais nos envergonhamos e nos humilhamos, mais depressa somos inundados com o seu abraço de Graça. Jesus espera-nos, precede-nos, estende-nos a mão, tem paciência connosco. Deus é fé.

A misericórdia será sempre maior do que qualquer pecado, ninguém pode impor um limite ao amor de Deus que perdoa. Se olharmos apenas para Ele, se apenas levantarmos o olhar humilde sobre o nosso eu e sobre as nossas feridas e deixarmos pelo menos uma abertura à acção da sua Graça, Jesus faz milagres também com o nosso pecado, com aquilo que somos, com o nosso nada, com a nossa miséria.

Penso no milagre das «bodas de Caná», o primeiro milagre que foi «arrancado» a Jesus pela mãe. Jesus transforma a água em vinho da melhor qualidade. Fá-lo ao usar a água dos jarros que serviam para a purificação ritual, para lavar as suas sujidades espirituais. O Senhor não faz aparecer o vinho do nada, usa a água dos copos em que se «lavou» dos pecados, a água que contém impurezas. **Faz um milagre com aquilo que nos parece impuro.**

Transforma-o, tornando evidente a afirmação do apóstolo Paulo na Carta aos Romanos: «Onde abundou o pecado, superabundou a graça» (5, 20).

Os Padres da Igreja falam disto. Santo Ambrósio, em especial, diz: «A culpa foi-nos mais útil do que nos lesou, pois deu-nos a oportunidade da misericórdia divina de nos redirmos» (De institutione virginis, 104). E mais: «Deus preferiu que houvesse mais homens para salvar e aos quais pudesse perdoar os pecados, que ter apenas um único Adão, que ficasse livre da culpa» (De paradiso, 47).

*Votos de um
SANTO E FELIZ
NATAL*

cheio das bênçãos de Jesus

Menino, para todos os

nossos Amigos,

Benfeitores, Colaboradores

e Celuistas,

muito agradecidas pela

vossa amizade, colaboração e

efertas.

As Missionárias

BOAS FESTAS



Como se pode ensinar a misericórdia às crianças?

Habitando-as às histórias do Evangelho, às parábolas. Dialogando com elas e, sobretudo, fazendo-as experienciar a misericórdia. **Fazendo-as perceber que na vida é possível enganarmo-nos, mas que o importante é levantarmo-nos sempre.** A família é o hospital mais próximo: quando alguém está doente vai ali curar-se até quando deixar de ser possível. A família é a primeira escola das crianças, é o ponto de referência imprescindível para os jovens, é o melhor lar para os idosos. Acrescento que **a família é também a primeira escola da misericórdia, porque se é amado e se aprende a amar, se é perdoado e aprende-se a perdoar.**

Penso no olhar de uma mãe que trabalha muito para comprar o pão para o filho toxicodependente. Ama-o apesar dos seus erros.

(Papa Francisco, uma conversa com Andrea TORNIELLI, *O nome de Deus é Misericórdia*)

TESTEMUNHO VIVO

CHEIA DE ALEGRIA CONFESSOU-SE E RECEBEU A SANTA UNÇÃO

Faço semanalmente voluntariado no Hospital de Santa Maria. Visito os doentes, falo um pouco com eles e dou-lhes o almoço. Nessa manhã que estou junto deles procuro ver tudo que eles precisam humanamente e espiritualmente.

Mas, entre os assuntos mais diversos de que falamos, procuro trazer sempre Deus para a conversa. E se, os doentes mostram abertura para Jesus, procuro aprofundar um pouco mais e falo-lhes da Infinita Misericórdia de Jesus e do seu Amor que nos acompanha sempre e que está sempre disposto a dar-nos o Seu perdão. Sobretudo neste ano, do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, procurei informá-los sobre o ano de graça que o Senhor nos concedeu e que faríamos bem em aproveitá-lo o melhor possível, recebendo também a Indulgência.

Quando as pessoas estão abertas a isso, falo-lhes dos Sacramentos. Pergunto-lhes se gostariam de receber a Comunhão ou caso precisem, se gostariam de Confessar-se e receber a Santa Unção. Explico-lhes que o Sacramento da Santa Unção não deve ser recebido só quando estamos quase a morrer, mas quando estamos doentes ou com muita idade. É um Sacramento que o Senhor nos deixou e que nos pode até ajudar a melhorar a saúde física e nos dá força para vivermos o sofrimento com mais paciência.

Depois dessas conversas, aqueles que o desejam, deixo o seu contacto ao Sr. Padre Capelão do Hospital, que depois irá visitá-los. E, muitos, se tem aproximado dos Sacramentos e ficam felizes por isso.

Querida agora contar uma situação recente que me alegrou muito, por ver a felicidade da senhora.

Numa dessas visitas e enquanto estava a falar com uma senhora da enfermaria, com sete camas, havia uma outra senhora que estava ao

telefone com a filha e com a qual não pude conversar. Mas a verdade é que ela me ouviu falar de Jesus e quando chegou a hora do almoço disse-me que queria falar comigo, manifestando-me o grande desejo que tinha de se Confessar. Como a senhora tinha vários exames médicos para fazer fui acompanhá-la e quando acabou os exames, vendo o seu grande desejo, fui com ela à capela, para que pudesse falar com o Sr. Padre, Confessar-se e receber a Santa Unção. Quando saí de junto do Sr. Padre e radiante de alegria disse-me: «dê-me um beijinho. **HÁ QUANTO TEMPO EU ESTAVA À ESPERA QUE ISTO ACONTECESSE!**» Claro que também eu me senti profundamente feliz por ver a alegria da senhora. E disse: «**LOUVADO SEJA O SENHOR.**» E, quando me vim embora, despedimo-nos com um grande abraço e com uma profunda alegria no coração! (Uma Amiga)

PADRE JÚLIO

Depois de um ano da sua PARTIDA PARA A CASA DO PAI, no dia 31 de Dezembro de 2015, embora sintamos saudades da sua presença entre nós, sabemos que está **VIVO** e continua a acompanhar-nos e, o seu **EXEMPLO**, não morre.

Hoje **queremos dizer-lhe: OBRIGADO SENHOR PADRE JÚLIO:**

- pelo exemplo da sua vida;
- pelo seu grande Amor por Jesus e Nossa Senhora;
- pela sua fidelidade à oração diária;
- pela aceitação paciente do sofrimento, sempre para Amar e Reparar o Coração de Jesus;
- pelo seu grande zelo apostólico;
- pelo seu acolhimento afável e sorridente aos que se aproximavam de si;
- pela disponibilidade continua com todos os que desejavam receber o grande Sacramento da Misericórdia, a Confissão;
- por tudo. **MUITO OBRIGADO!**



Perdoem-me o atrevimento, gostaria de fazer minhas algumas palavras do Testamento do Beato João XXIII: "Espero e acolherei com simplicidade e alegria a chegada da irmã morte, nas circunstâncias em que aprover ao Senhor enviá-la.

Primeiro que tudo, peço perdão ao Pai das Misericórdias pelos meus inumeráveis pecados, ofensas e negligências, como tantas e tantas vezes disse e repito no ofertório da Santa Missa («Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade, purificai-me do meu pecado»).

Para esta primeira graça do perdão de Jesus, para todas as minhas culpas, e pela entrada da minha alma no bem-aventurado e eterno Paraíso, recomendo-me à oração (à Santa Missa) sufragante de quantos me seguiram e conheceram durante toda a minha vida de (religioso) e sacerdote.

Depois, é para mim uma alegria muito grande renovar, integral e fervorosamente a minha profissão de fé católica, apostólica, romana (e religiosa de S.C.J)". (Pe. Júlio Gritti, scj, 1-11-2001)

FIM DO JUBILEU DA MISERICÓRDIA

O Ano Jubilar terminou na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, 20 de Novembro de 2016. Nesse dia, animaram-nos, sentimentos de gratidão e agradecimento à Santíssima Trindade por nos ter concedido este tempo extraordinário de graça. Confiámos a vida da Igreja, a humanidade inteira e o universo imenso à Realeza de Cristo, para que derrame a sua misericórdia, como o orvalho da manhã, para a construção duma história fecunda com o compromisso de todos no futuro próximo. (Cf Papa Francisco, MV 5)

Quanto desejo que os anos futuros sejam permeados de misericórdia para ir ao encontro de todas as pessoas levando-lhes a bondade e a ternura de Deus!

(Papa Francisco, MV 5)



O pensamento volta-se agora para a Mãe da Misericórdia. A doçura do seu olhar nos acompanhou neste Ano Santo [e continua a acompanhar-nos], para podermos todos nós redescobrir a alegria da ternura de Deus.

Ninguém, como Maria, conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia feita carne. (Cf. Papa Francisco, MV 24)



Neste Jubileu, deixámo-nos surpreender por Deus?

Deus nunca Se cansa de escancarar a porta do seu coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar connosco a sua vida.

A todos, crentes e afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente no meio de nós.
(Cf Papa Francisco, MV 5)

"A ALMA QUE CONFIAR NA MINHA MISERICÓRDIA HÁ-DE SER A MAIS FELIZ, PORQUE SOU EU MESMO QUEM DELA CUIDA."

(Santa Faustina, Diário nº 1273)

A Igreja sente, fortemente, a urgência de anunciar a misericórdia de Deus. A sua vida é autêntica e credível, quando faz da misericórdia seu convicto anúncio. Sabe que a sua missão primeira, sobretudo numa época como a nossa cheia de grandes esperanças e fortes contradições, é a de introduzir a todos no grande mistério da misericórdia de Deus, contemplando o rosto de Cristo.

A Igreja é chamada, em primeiro lugar, a ser verdadeira testemunha da misericórdia, professando-a e vivendo-a como o centro da Revelação de Jesus Cristo. Do coração da Trindade, do íntimo mais profundo do mistério de Deus, brota e flui incessantemente a grande torrente da misericórdia. Esta fonte nunca poderá esgotar-se, por maior que seja o número daqueles que dela se abeirem. Sempre que alguém tiver necessidade poderá aceder a ela, porque a misericórdia de Deus não tem fim. Quanto insondável é a profundidade do mistério que encerra, tanto é inesgotável a riqueza que dela provém.

(...) **Que a Igreja se faça eco da Palavra de Deus** que ressoa, forte e convincente, como uma palavra e um gesto de perdão, apoio, ajuda, amor. Que ela nunca se canse de oferecer misericórdia e seja sempre paciente a confortar e perdoar.

Que a Igreja se faça voz de cada homem e mulher e repita com confiança e sem cessar: «Lembra-te, Senhor, da tua misericórdia e do teu amor, pois eles existem desde sempre» (Sl 25/24, 6). (Cf Papa Francisco, MV 25) **3**



1. EVANGELIZANDO...

- No dia 23 de Outubro, dia mundial das missões, as missionárias e alguns Colaboradores estiveram na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Misericórdia, em Belas, dando testemunho nas Missas, da sua vocação e missão. No final distribuíram a todos, uma pagela com o Terço da Divina Misericórdia. Agradecemos ao Sr. Pe. António Ramirez pelo seu acolhimento.

- Nos dias 29 e 30 de Outubro duas Missionárias e duas Colaboradoras, a convite do Sr. Pe. António Augusto Teixeira, scj, estiveram nas paróquias de Santa Maria de Melres e de Medas – Gondomar, onde deram



testemunho da sua vocação e missão em todas as missas. Estiveram nas capelas de Broalhos, Vila Cova e Branzelo e nas Igrejas paroquiais de Medas e Melres. Falaram também com os adolescentes da catequese sobre a vocação. Ainda houve dois encontros, com as comunidades de Medas e Melres, onde se aprofundou um pouco mais, quanto é grande a Misericórdia de Deus e o Seu perdão e sobre a necessidade de perdoarmos, para podermos viver felizes e em paz.

Agradecemos muito ao Sr. Pe. António Augusto pelo convite e pelo seu caloroso acolhimento. Agradecemos ainda, à casa de turismo rural, Mellares, que nos acolheu nesse fim-de-semana.

2. ENCONTROS DE RAPARIGAS



realizaram-se nos dias 5 de Outubro e 6 de Novembro. As participantes no fim sentiram-se muito satisfeitas e com vontade de que outras raparigas se juntem a elas.

No dia 4 de Dezembro teremos mais um encontro. Nas férias do Natal o encontro será de 28 a 30 de Dezembro. Em 2017 os encontros de um dia serão nos dias 8 de Janeiro, 12 de Fevereiro e 12 de Março. Divulgue, estes encontros às raparigas que conhece, para que possam crescer também espiritualmente.

3. ENCONTROS DE FORMAÇÃO

- Nos dias 8 e 9 de Outubro decorreu no seminário de Alfragide, um encontro com o tema «VIVER E ANUNCIAR A MISERICÓRDIA». As conferências foram orientadas pelo Sr. Pe. Jacinto Farias scj. Fizemos a Peregrinação Jubilar até à Porta Santa. Foi um encontro de aprofundamento da fé, de partilha de experiências e de reflexão sobre as perspectivas da nossa missão. Houve também um tempo para convívio. No final os participantes manifestaram o seu agrado por estes dias e o desejo de que se fizessem mais encontros destes. Foi sugerido que para futuros encontros se convidassem outras pessoas, para que também elas, pudessem descobrir cada vez mais o Amor Misericordioso de Jesus, caminhando com generosidade pelos caminhos que nos conduzem à Salvação.



- No 2º Sábado de Novembro, dia 12, decorreu a habitual reunião de formação dos Colaboradores e, aberta a quem quer participar, com a presença do Sr. Pe. Jacinto Farias scj, que nos irá acompanhar e enriquecer com a sua sabedoria, durante todos os encontros deste ano pastoral e a quem muito agradecemos. O encontro começa às 15 h, com Eucaristia às 17h.

- No dia 26 de Novembro realizámos um encontro de Advento, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Amparo, em Carnaxide, com os Colaboradores e aberto a toda a comunidade. Tivemos momentos de Reflexão, Partilha e Celebração. Foi um dia de paragem, que nos impulsionou a viver mais intensamente este tempo de Advento que a Igreja nossa Mãe, nos propõe como preparação para a vinda de Jesus!

4. FESTA DA FAMÍLIA DEHONIANA (FD)

As MAMCJ estiveram presentes no dia 13 de Novembro, em Coimbra, onde foram apresentadas as diversas componentes da FD em Portugal ao Grupo Coordenador Europeu e intercontinental desta mesma Família.

5 - RETIRO ANUAL EM FÁTIMA PARA TODOS

Vai realizar-se de 17 (Sexta-feira, com o jantar) até 19 (Domingo, com o almoço) de Março de 2017, na casa de retiros de Nossa Senhora das Dores, em Fátima.

Neste retiro teremos a graça de ter o Sr. Pe. Jacinto Farias scj, como orientador. Marque já na sua agenda. Jesus espera por si!

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso

NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)–

SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA !

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Outubro - Dezembro 2016 - nº.94
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMA – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380

Directora: M^ª Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS